

Mostra e simpósio divulgam cultivo de orquídeas

Aproximadamente 2.000 plantas estão em exposição na Esalq

Alessandro Maschio/JP

De hoje a domingo o saguão do departamento de agroindústria, alimentos e nutrição da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) terá aproximadamente 2.000 orquídeas. Enquanto isso, no anfiteatro acontece, em dois dias, o 5º Simpósio de Cultivo e Comercialização de Orquídeas, promoção do grupo de estudos da escola.

O público-alvo é formado por produtores, pesquisadores, profissionais da área, estudantes e público em geral. André Yagi Cardoso, agrônomo formado há dois anos, é um dos organizadores do evento desde o seu início e hoje participa também como expositor, já que é dono de um orquidário. “Nós começamos com a idéia de arrecadar verbas para o orquidário da Esalq, que é o maior da América Latina, com umas 10 mil espécies. Depois dessa promoção o orquidário renasceu porque estava meio largado”, conta.

E hoje o evento já se tornou tradicional para a troca de experiências entre orquidófilos de toda a região. Cardoso estima que hoje em Piracicaba existem aproximadamente 50 produtores, reunidos em duas associações. Segundo ele, para cultivar a flor é preciso conhecimento e paciência. “É que entre a sementeira e a venda se passam em média cinco anos, então é um investimento a longo prazo”, explica.

Cardoso diz que algumas espé-



EXPOSIÇÃO

Orquídeas podem ser vistas de hoje a domingo, das 8h às 18h

cies mais raras podem chegar até a R\$ 1.000. No simpósio, além de palestras, haverá exposição e venda, além de um mini-curso no domingo com as noções básicas para quem deseja começar a atividade.

Hoje, às 10h, o tema é Qualidade para a Comercialização, com Patrícia Bechelli, de Holambra. Em seguida Sérgio Barani, da Nobile Flores, fala sobre Aspectos da produção em escala comercial. Na parte da tarde, com início às 14h, Lúcia Morimoto, presidente da Associação Orquidófila Paulista, aborda Cultivo de orquídeas. Às 16h o assunto é Fisiologia das orquídeas, com Gilberto Kerbauy, do Instituto Biológico da USP (U-

niversidade de São Paulo).

Amanhã, a partir das 8h30, Ricardo Gioria, da Sudamérica, fala sobre doenças e pragas. O assunto de Jean Carlos Cardoso (Fundação Nishimura), às 10h30, é Micropropagação e sementeira. O consultor Sérgio Tanioka faz, a partir das 14h, palestra com o tema Vuylstekeara: origem e tratamentos culturais. Às 16h30 Tanioka fala a respeito de produção e comercialização da mesma espécie.

Se hoje ainda houver vagas (o limite é 160) as inscrições poderão ser feitas no local a R\$ 60 para estudantes e R\$ 90 para demais interessados. O curso de cultivo custa R\$ 10.